



HISTÓRIA URBANA E CONSERVAÇÃO: ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL NO EIXO VILA ANTÁRTICA E ESTAÇÃO TRIAGEM

Gabriel de Oliveira do Carmo¹; Lilian Massumie Nakashima¹

¹Área de Ciências Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração

gabrielcarmo.arq@gmail.com

liliannakashima72@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Agência de fomento: UNISAGRADO

Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura

A pesquisa se dedica ao estudo e análise de um fragmento urbano da cidade de Bauru, marcado pela presença de antigas áreas industriais, instaladas ao longo do eixo da linha férrea da Noroeste do Brasil. O antigo Núcleo de Produção de Sementes, a Cia. Antarctica Paulista, a Anderson Clayton S/A, Ind. E Comercio e a área da Estação de Triagem compuseram um contínuo de estruturas produtivas, que caracterizaram fortemente área central da cidade. A chegada das ferrovias alavancou a implantação de áreas industriais nos seus leitos, impulsionou significativamente o desenvolvimento econômico de Bauru e a sua estruturação urbana. O declínio desse modal ferroviário, especularmente, induziu à obsolescência dessas primeiras indústrias, complexos esses convertidos, gradualmente, em conjuntos de ruínas. Substituídos por outras construções, como a Vila Antártica, ou convertidos em zonas mortas e vazios urbanos, como a área da Estação Triagem, todos têm a sua memória e narrativa restritas a estudos esparsos e inconsistentes. A obliteração da memória da Arqueologia Industrial, a partir da destruição de seus edifícios, descaracteriza os núcleos históricos sobretudo nas cidades surgidas a partir destas atividades. A pesquisa reúne os dados bibliográficos, documentais e iconográficos disponíveis sobre tais conjuntos, por diferentes materiais e métodos, como estudos, consultas documentais, levantamento de fontes primárias, estudos de campo, pesquisa da cartografia e fotografias históricas, produção de mapas e análises de imagens de satélite. Costura a história desse fragmento, documenta a sua contribuição à formação urbana e reforça a necessidade de preservação da identidade do restante desses complexos.

Palavras-chave: Bauru. Arqueologia Industrial. Vila Antártica. Anderson Cleyton.